



**8º
ano**

ENSINO FUNDAMENTAL



PROFESSOR (A):

**MARÍLIA
FERREIRA**



DISCIPLINA:

**OFICINA DE LÍNGUA
PORTUGUESA**



CONTEÚDO:

POEMA

ROTEIRO DE AULA

GÊNERO TEXTUAL: LÍRICO

TIPO DE TEXTO: POEMA

- CONCEITO E CARACTERÍSTICAS

DESCRITORES

- **D6** – Identificar o tema de um texto.
- **D10** – Identificar o conflito gerador do enredo e os elementos que constroem a narrativa.

POEMA

- ✓ O **TEXTO POÉTICO** apresenta-se em versos.
- ✓ Expressão de sentimentos ou emoções do **SUJEITO POÉTICO** ou **EU LÍRICO**.
- ✓ Cada linha de um poema dá-se o nome de **VERSO**.
- ✓ O conjunto de versos chama-se **ESTROFE**.

ATIVIDADE



D06 – Identificar o tema de um texto.

SOBRE A ORIGEM DA POESIA

A origem da poesia se confunde com a origem da própria linguagem.

Talvez fizesse mais sentido perguntar quando a linguagem verbal deixou de ser poesia. Ou: qual a origem do discurso não poético, já que, restituindo laços mais íntimos entre os signos e as coisas por eles designadas, a poesia aponta para um uso muito primário da linguagem, que parece anterior ao perfil de sua ocorrência nas conversas, nos jornais, nas aulas, conferências, discussões, discursos, ensaios ou telefonemas [...]

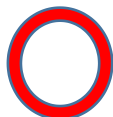
No seu estado de língua, no dicionário, as palavras intermedeiam nossa relação com as coisas, impedindo nosso contato direto com elas. A linguagem poética inverte essa relação, pois, vindo a se tornar, ela em si, coisa, oferece uma via de acesso sensível mais direto entre nós e o mundo [...]

Já perdemos a inocência de uma linguagem plena assim. As palavras se desapegaram das coisas, assim como os olhos se desapegaram dos ouvidos, ou como a criação se desapegou da vida. Mas temos esses pequenos oásis – os poemas – contaminando o deserto de referencialidade.

(ARNALDO ANTUNES)

1. No último parágrafo, o autor se refere à plenitude da linguagem poética, fazendo, em seguida, uma descrição que corresponde à linguagem não poética, ou seja, à linguagem referencial. Pela descrição apresentada, a linguagem referencial teria, em sua origem, o seguinte traço fundamental

- A. O desgaste da intuição
- B. A dissolução da memória
- C. A fragmentação da experiência
- D. O enfraquecimento da percepção



D06 – Identificar o tema de um texto.

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
Assim calmo, assim triste, assim magro,
Nem estes olhos tão vazios,
Nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
Tão paradas e frias e mortas;
Eu não tinha este coração
Que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
Tão simples, tão certa, tão fácil:
- Em que espelho ficou perdida
A minha face?

2. O poema de Cecília Meireles apresenta como tema

- A. a consciência súbita sobre a mudança humana.
- B. a decepção ao final de uma vida marcada por dificuldades.
- C. a falta de alternativa diante do envelhecimento, que se deu de forma tão repentina.
- D. a recordação de uma época de juventude.
- E. a revolta diante do espelho, proveniente da beleza física.

D06 – Identificar o tema de um texto.

RETRATO

- 1 Eu não tinha este rosto de hoje,
- 2 Assim calmo, assim triste, assim magro
- 3 Nem estes olhos tão vazios,
- 4 Nem o lábio amargo.

1º ESTROFE

- 5 Eu não tinha estas mãos sem força,
- 6 Tão paradas e frias e mortas;
- 7 Eu não tinha este coração
- 8 Que nem se mostra.

2º ESTROFE

- 9 Eu não dei por esta mudança,
- 10 Tão simples, tão certa, tão fácil:
- 11 - Em que espelho ficou perdida
- 12 A minha face?

3º ESTROFE

3. O poema possui quantos versos:

A) Versos

12 VERSOS

B) Estrofes

3 ESTROFES

4. Nessa poesia, há recursos sonoros sendo trabalhados? Quais?

SIM. USA-SE ALITERAÇÕES E ASSONÂNCIAS.

D06 – Identificar o tema de um texto.

No Meio do Caminho

(Carlos Drummond de Andrade)

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra

Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas
Nunca me esquecerei que no meio do
caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra.

5. Essa pedra no meio do caminho só não pode ser

- A. desânimo
- B. fraqueza
- C. entusiasmo
- D. tristeza

D06 – Identificar o tema de um texto.

No Meio do Caminho

(Carlos Drummond de Andrade)

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra

Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas
Nunca me esquecerei que no meio do
caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra.

6. O “caminho”, nesse poema de Drummond, é uma metáfora

- A. da encruzilhada
- B. da vida
- C. da estrada
- D. do campo

D06 – Identificar o tema de um texto.

No Meio do Caminho

(Carlos Drummond de Andrade)

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra

Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas
Nunca me esquecerei que no meio do
caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra.

- D**
7. Sabe-se que, pela gramática normativa, deveria ser usado o verbo “havia” no lugar de “tinha”. Drummond escolheu o verbo “ter”
- A. porque seu vocabulário é restrito.
 - B. pois achou mais fácil assim.
 - C. já que a palavra “havia” estaria mal empregada.
 - D.** intencionalmente.

D06 – Identificar o tema de um texto.

No Meio do Caminho

(Carlos Drummond de Andrade)

No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra

Nunca me esquecerei desse acontecimento
Na vida de minhas retinas tão fatigadas
Nunca me esquecerei que no meio do
caminho
Tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
No meio do caminho tinha uma pedra.

8. A repetição de palavras, nesse poema,

A. demonstra falta de conhecimento linguístico.

B. mostra despreparo

C. cria a força poética da poesia.

D. deixa o poema menos interessante.

C

LETRA DE MÚSICA

- ✓ **TEXTO COM POETICIDADE:**
 - ✓ **MUSICALIDADE / SONORIDADE**
 - ✓ **LINGUAGEM CONOTATIVA**
 - ✓ **SUBJETIVIDADE**
 - ✓ **EXPRESSÃO DE SENTIMENTOS E ESTADO DE ESPÍRITO**

Só Os Loucos Sabem

(Charlie Brown Jr.)

Agora eu sei exatamente o que fazer
Bom recomeçar, poder contar com você
Pois eu me lembro de tudo, irmão
Eu estava lá também
Um homem quando está em paz
Não quer guerra com ninguém
Eu segurei minhas lágrimas
Pois não queria demonstrar a emoção Já que estava ali só
pra observar
E aprender um pouco mais sobre a percepção
Eles dizem que é impossível encontrar o amor
Sem perder a razão
Mas pra quem tem pensamento forte
O impossível é só questão de opinião
E disso os loucos sabem
Só os loucos sabem
Disso os loucos sabem
Só os loucos sabem

Toda positividade eu desejo a você
Pois precisamos disso nos dias de luta
O medo cega os nossos sonhos
O medo cega os nossos sonhos
Menina linda, eu quero morar na sua rua
Você deixou saudade
Você deixou saudade
Quero te ver outra vez
Quero te ver outra vez
Você deixou saudade
Agora eu sei exatamente o que fazer
Vou recomeçar, poder contar com você
Pois eu me lembro de tudo, irmão
Eu estava lá também
Um homem quando está em paz
Não quer guerra com ninguém

(<https://www.letras.mus.br/charlie-brown-jr/1554240/>)

D06 – Identificar o tema de um texto.

9. Podemos conceituar “loucos” nessa música como alguém

A. que supera limites.

B. que precisa tratamento psicológico.

C. muito feliz.

D. que tem uma boa opinião.

D06 – Identificar o tema de um texto.

10. A palavra “guerra” está no sentido de

- A. conflito.
- B. percepção.
- C. harmonia.
- D. invasão.